

Os “purificadores” do passado feminino

Após a leitura da série “Desvendando As Falsas Certinhas”, você já sabe as principais estratégias de manipulação feminina nos relacionamentos e fora deles. As mulheres sempre usam “purificadores” para justificar erros e compensá-los. Purificadores representam tudo o que purifica a pessoa de defeitos perante um parceiro sexual ou amoroso.

Esses “purificadores” já foram descritos na série “Desvendando As Falsas Certinhas”. Mas os principais purificadores tratados foram os masculinos. Os “purificadores” masculinos representam o poder do homem e tudo aquilo que o torna atraente como parceiro sexual.

Os homens alfas possuem esses purificadores e diante deles, as mulheres relativizam todas as falhas graves de caráter deles e isso foi explicado com inúmeros detalhes na série “Desvendando As Falsas Certinhas”.

Agora, vamos falar do purificadores femininos.

1. Beleza

As mulheres utilizam a beleza como critério número 1 de chantagens e barganhas. A filosofia das mulheres de hoje é a seguinte:

“Se eu continuar muito bonita e gostosa, eu poderei fazer todas as merdas do mundo que ainda serei amada.”

2. Carência Afetiva

As mulheres utilizam a carência para justificar escolhas amorosas erradas:

“Eu era muito carente e sozinha e não suportava mais a solidão, então namorei com x mesmo não gostando dele, porque não suportava esperar mais tempo pelo homem certo, queria me sentir amada, protegida.”

“Meus pais nunca me deram amor de verdade, então eu namorei para preencher a falta de amor que sentia dos meus pais.”

3. Vitimismo (falsos ideais, falta de amor, traição, engano)

Desculpas que a mulher projeta nos ex para camuflar escolhas erradas que ela fez por vontade própria:

Falso ideal:

“Eu queria casar, mas ele sempre me enrolava, então chegou uma hora que eu tive que terminar!”

Falta de amor:

“Eu fazia tudo por ele, mas ele era indiferente a mim, eu não me sentia amada e era como se eu estivesse sozinha o tempo todo.”

Traição

“Apesar de tudo o que fazia por ele, ele me traía. Eu não merecia passar por aquilo.”

Engano

“Eu pensei que ele me amava, mas ele só queria se aproveitar de mim, da minha ingenuidade. Eu tenho muita raiva dele até hoje!”

4. Falso Caráter

A mulher entende como caráter tudo o que não envolve a sexualidade. Por isso ela citará como exemplos de caráter coisas que não falam do passado sexual, ou ela falará do passado de forma mentirosa:

“Eu sempre trabalhei para não depender de homem e isso prova que nunca me relacionei por interesse financeiro!”

“Eu sempre fui certinha, só namorei e nunca traí!”

“Eu não minto!”

“Eu nunca fui promíscua!”

“Eu nunca fui uma mulher vulgar!”

5. Cultura e escolaridade

Esse caso é um purificador das mulheres resolvidas, que acham que a cultura, a escolaridade, os conhecimentos gerais, os cursos de línguas, a "pós", o trabalho e outras conquistas justificam todos os comportamentos inseguros delas:

“Eu nunca fui uma mulher vulgar, eu sempre gostei de ler.”

“Eu adoro filosofia/política/literatura.”

“Eu faço/fiz medicina!”

“Eu faço/fiz faculdade numa federal!”

“Eu adoro programas culturais.”

“Eu tenho graduação/pós-graduação/mestrado/doutorado em x.

6. Condição social

Se a mulher for de uma família rica, ou os pais delas forem casados durante muito tempo, ela pode querer bancar a tradicional, mesmo não sendo:

“Eu não sou qualquer piranha, eu tenho família, meus pais são x e y!”

“Eu não sou qualquer uma, eu tenho uma boa educação, uma boa condição, tenho um bom padrão de vida!”

Conclusão

Esse post é bem didático. É fundamental você ler e reler os exemplos de "purificadores" dos erros femininos descritos nesse post. Estes exemplos te ajudarão a discernir melhor o caráter das mulheres que aparecerão na tua vida.

Postado por [the Truth](#) às 13:48

Marcadores: [falsas certinhas](#), [mentiras que elas contam](#)

6 comentários:

Anônimo disse...

meu se ta falando mal da bruninha anjo!!!!!!po ela é a sua maior fã cara!!!!!!!!!!

19 de maio de 2011 16:10



Guilherme disse...

muito bom,consegui encaixar quase tudo nos meu relacionamentos anteriores

19 de maio de 2011 19:43

Ben disse...

Descreveu cruelmente a realidade.

consegui encaixar quase tudo nos meus relacionamentos anteriores[2]

O que mais encontrei desses aí foram o vitimismo, falso caráter e beleza. Por isso que não dou mais ouvidos a auto-propaganda que mulheres fazem de si. Agora somente as atitudes concretas é que contam para a minha avaliação das mesmas.

20 de maio de 2011 04:59

Roberto disse...

Parece que as mulheres simplesmente não fazem diferenciação entre as diferentes características humanas. É como se o julgamento do valor do indivíduo se desse conforme os valores de uma tabela, que indicaria os valores que formariam uma equação, considerando-se boa a pessoa que restasse com valor positivo após sua resolução.

Por exemplo:

Beleza - a) Belíssima (+3). b) Bela (+2). c) Normal (+1).

Cultura - Cada filme vale +1, cada livro vale +2, cada xingamento vale +0,5 (sim, pois xingar é "cool" →→).

Condição social - Rica (+2), Classe média (+1), Pobre (+0,5).

Percebam que na tabela não existem valores negativos, então a mulher é sempre positiva, já que a promiscuidade, na pior das hipóteses, teria valor zero.

20 de maio de 2011 07:58

solomon kane disse...

do 1 ao 5 é o ke + se vê !!!

"Por isso que não dou mais ouvidos a auto-propaganda que mulheres fazem de si. Agora somente as atitudes concretas é que contam para a minha avaliação das mesmas."[2]

20 de maio de 2011 09:22

Joca disse...

Como sugestão acrescentaria o lado 'transcendental-religioso' apregoado por certas mulheres.

" Sou espiritualista, evangélica, abraço árvores, sou vegetariana, ajudo o mundo, o mundo é abraçado por mim são alguns dos artifícios que mulheres utilizam para camuflar as realidades".

Mas não há religião/transcendentalidade que resolva a parada. Tanto é que na bíblia se recomenda que as mulheres fiquem caladas em questões religiosas e que se abstenham de ter cargos eclesiásticos...

20 de maio de 2011 11:51